



PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

www.ffb.edu.br



PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017

DADOS INSTITUCIONAIS

1 Mantenedora:

Organização Educacional Farias Brito LTDA

Endereço: Rua Barão do Rio Branco, nº 2424 - A

Fortaleza – CE

CEP: 60025 - 062

CNPJ: 74.000.738/0001 - 95

2 Mantida:

Faculdade Farias Brito – FFB – Código: 1819

Endereço: Rua Castro Monte, nº 1364, Varjota

Cidade: Fortaleza-CE

CEP: 60.175 - 230

Site: www.ffb.edu.br

Fone: (85) 3486-9090

3 Direção:

Diretor Geral – Tales de Sá Cavalcante

Diretora Acadêmica – Fernanda Denardin Gonçalves

LOCALIZAÇÃO

Rua Castro Monte, 1364 - Varjota – Fortaleza/CE - CEP 60175-230

TELEFONES

Fone : (85) 3486 9013

Fax: (85) 3486 91.30

ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

www.ffb.edu.br

e-mail: daa@ffb.edu.br



MEMBROS CPA 2017

Composição atual: Portaria nº 11/2017 de 10 de fevereiro de 2017

Jamil Araujo Pereira jamilbb@yahoo.com.br Fone: 988412533	Representante Corpo Discente
Emmanuel Julião Fernandes emmanuel.fernandes@ffb.edu.br Fone: 98115.1757	Representante Corpo Docente - Coordenador
Antonio Carlos Aguiar Dias Carlosdias04@yahoo.com Fone: 99998.5167	Representante Sociedade Civil
Charles de Oliveira Veras charles.oliveira@ffb.edu.br Fone: 3486-9094	Representante Corpo Técnico Administrativo



1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade Farias Brito - FFB apresenta à comunidade acadêmica seu projeto atualizado de AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A avaliação está associada a um referencial de qualidade, e nos diferentes modos de compreensão fez parte das lutas do Movimento de Docentes das Universidades Brasileiras desde a década de 60.

Mais que atender à obrigatoriedade estabelecida pelo Poder Público Federal e pela Lei nº 10861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a implementação desse Projeto de Avaliação Institucional permitirá reunir e sistematizar importantes informações sobre a instituição e seus cursos, que certamente propiciarão reflexões sobre esta nova etapa do desenvolvimento e contribuirão para o processo de planejamento e gestão educacional, tendo como objetivo a melhoria do desempenho acadêmico e institucional da Faculdade.

A oferta de cursos e disciplinas em EAD é um dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Farias Brito. Por ser nova modalidade do processo ensino aprendizagem dentro da IES, o EAD tem sido foco de estudos da CPA para elaboração de um projeto específico, que estabeleceu os seguintes objetivos:

- I. Acompanhar sistematicamente a rotina do Ambiente Virtual com relatórios de atendimento, matrículas, desistências e outros índices;
- II. Avaliar aspectos didático-pedagógicos: corpo docente e tutorial, tecnologias disponíveis, material didático, infraestrutura de polos, procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem, bibliotecas, laboratórios didáticos e outros;
- III. Zelar pela qualidade do ensino em EAD, visando a implantação, nos mesmos níveis do ensino presencial, e seu aprimoramento constante.

Considerando também, as repercussões de suas ações no contexto social, este projeto contribuirá para que a Instituição tenha clara percepção do meio ambiente no qual está inserida, dos reflexos positivos e negativos decorrentes, viabilizando o cumprimento de sua missão institucional.



2. OBJETIVOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Os objetivos gerais estabelecidos para o período foram:

- intensificar a discussão com a comunidade acadêmica, sensibilizando-a para uma participação mais efetiva no processo de avaliação;
- dar seqüência ao processo de avaliação do ensino de graduação na perspectiva de avaliação dos cursos, considerando os indicadores internos e os externos;
- reorganizar a estrutura institucional para o planejamento, a implementação e o acompanhamento do projeto de avaliação institucional;
- garantir a manutenção da qualidade do ensino em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, serviços e administração.
- identificar as potencialidades e fragilidades nas atividades da instituição estabelecendo estratégias de superação dos problemas e aprimoramento de suas ações, coletivamente.
- subsidiar as várias instâncias da comunidade acadêmica na redefinição de prioridades, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão na IES.
- construir conhecimentos sobre sua realidade e sua função social.

3. A AVALIAÇÃO DA FACULDADE FARIAS BRITO - FFB

A Avaliação Institucional é um processo permanente e integrador, cuja abrangência alcança todas as Instituições de Ensino Superior do país. Em cumprimento as exigências das diretrizes da CPA, institui a Faculdade Farias Brito ao aperfeiçoamento de suas ações e a construção gradativa, de uma cultura de avaliação que possibilite uma atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social da IES.

Para a gestão 2017-2018 a Avaliação Institucional foi inserida como um projeto estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional, visando a transformação acadêmica em Centro Administrativo, motivada pelo conceito institucional “5” obtido após avaliação in loco para seu credenciamento em 2016. O planejamento passou a ser assumido como processo permanente e concebido com a efetiva participação da comunidade, sendo indissociado da avaliação institucional.



Este novo Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Farias Brito está devidamente alinhado com o planejamento e com o modelo de gestão da Instituição e estruturado de forma a produzir resultados úteis para redirecionar decisões, processos e ações com vistas à qualidade, à excelência na prestação de serviços, à expansão com sustentabilidade e à relevância social.

O Projeto de Autoavaliação Institucional, considerado como uma atividade que faz um contraponto entre o que foi planejado e o que foi e está sendo realizado, requer credibilidade e ética para fundamentar avaliações, juízos de valor e eventuais justificativas referentes a mudanças e demais decisões surgidas no cotidiano da instituição.

Por isto, este projeto como princípios norteadores para a prática, análise e divulgação de resultados do processo de avaliação o seguinte:

- Globalidade: avaliar a instituição como um todo, os principais setores, os recursos humanos, infraestrutura, dentre outros;
- Legitimidade: reconhecimento institucional dedicado a esta atividade, em especial aos valores atribuídos nos resultados alcançados;
- Objetivo fim: ensino, pesquisa, extensão e apoio à decisão, visando cumprir a Missão;
- Comparabilidade: do objeto da avaliação deve seguir uma mesma série histórica e relacionar o planejado com o realizado;
- Participação: assegurar participação voluntária e corresponsável pela autoavaliação, quanto ao processo, indicação de resultados e implementação de mudanças pelos segmentos envolvidos.

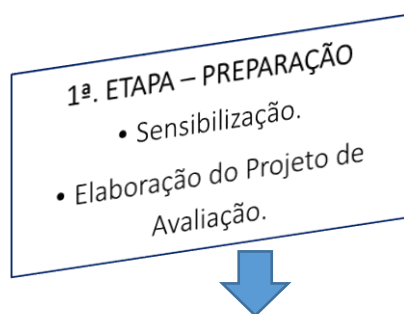
A FFB realiza, a cada semestre, avaliação global que transcorrerá da seguinte forma: os estudantes avaliarão os professores e funcionários e a própria Instituição; os professores farão sua auto-avaliação, a avaliação da Instituição e dos funcionários.

Este tipo de avaliação conhecida como avaliação em 360 graus, que abrange todos os segmentos, é aplicada através de questionários, com atribuição de excelente, ótimo, bom, regular e ruim para perguntas referentes ao Curso, ao desempenho dos docentes, ao desempenho dos funcionários, às instalações físicas e, principalmente, se os objetivos do Curso foram atingidos, pois para o bom andamento da Faculdade, precisamos da integração da comunidade, atuando harmonicamente para a consecução de nossos objetivos.

3.1 Processos de Avaliação

A proposta de uma avaliação institucional é fruto do trabalho conjunto de profissionais da educação da Faculdade Farias Brito que acreditam na avaliação enquanto processo, cujos resultados devem orientar ações de estímulo e fomento à melhoria da qualidade de ensino, bem como o fortalecimento do projeto pedagógico e o aperfeiçoamento do corpo docente e infraestrutura.

Portanto, autoavaliação constitui-se em um dos momentos principais de avaliação da IES e é considerado o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo e integra todos os demais componentes da avaliação institucional. O processo de autoavaliação institucional da Faculdade Farias Brito foi organizado em etapas de acordo com as diretrizes do MEC, segundo o modelo de avaliação do SINAES, que contempla orientações para autoavaliação definidas pela CONAES:



Para que esse processo avaliativo possa contribuir para formação de uma cultura avaliativa na IES, se faz necessário a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação interna como processo cíclico ficará sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA) composta por: 1(um) representante do corpo docente, 1 (um) representante do corpo discente, 1 (um) representante da Sociedade Civil Organizada e 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo. Dentre os representantes será eleito um dos componentes com a função de coordenar e articular o processo interno avaliativo e disponibilizar as informações quando necessárias.



O envolvimento de todos os atores da instituição, como um dos requisitos para que tenhamos informações válidas e confiáveis, aliado ao compromisso explícito dos dirigentes da Faculdade Farias Brito com a avaliação, são de fundamental importância para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias e os seus resultados possam contribuir para a melhoria da qualidade do curso, do ensino e da instituição como um todo.

Objetivando identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação, por meio de atividades, cursos, programas, projetos, setores e sua responsabilidade social, na avaliação interna serão consideradas as dimensões avaliativas previstas no SINAES, quais sejam: a missão e plano de desenvolvimento institucional, a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, a responsabilidade social da instituição, a política de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, a organização e gestão da instituição, a infra-estrutura física, o planejamento e avaliação, a política de atendimento a estudantes e egressos e a sustentabilidade financeira.

4 – METODOLOGIA DE AÇÃO

No processo avaliativo a articulação entre as diferentes etapas do processo e as atividades dos setores da IES é de fundamental importância para que se possa identificar o perfil da instituição, o significado de sua atuação, suas dificuldades e facilidades encontradas no percurso da realização de suas atividades bem como definir estratégias de superação dos problemas apresentados.

Para que este processo possa apresentar informações válidas, confiáveis e seus resultados venham contribuir para a melhoria da qualidade do curso e do processo ensino-aprendizagem, faz-se necessário a participação e o compromisso de todos os que fazem a Faculdade Farias Brito.

A comissão própria de avaliação responsabilizar-se-á pela coordenação desta atividade avaliativa onde toda a comunidade acadêmica da instituição será envolvida.

O projeto deverá ser realizado nas seguintes etapas:

Etapa 1: Preparação

- Elaboração do projeto de auto-avaliação institucional;



- Levantamento das ações de avaliação já existentes na instituição;
- Sensibilização;

Etapa 2: Desenvolvimento

- Análise das ações de avaliação já existentes na instituição;
- Elaboração e proposição de instrumentos avaliativos;
- Execução da avaliação segundo as dimensões descritas neste projeto.

Etapa 3: Consolidação:

- Sistematização dos resultados da avaliação nos 5 eixos contemplando as 10 dimensões;
- Elaboração do relatório final;
- Divulgação para a comunidade;
- Meta-avaliação.

Seguirá o calendário abaixo, com as possibilidades de adaptações de período de acordo com as necessidades da IES.

Primeiro semestre

Período	Atividades Desenvolvidas
15.03 a 14.04	Preparação da Avaliação Institucional
15.04 a 14.05	Sensibilização da Comunidade Acadêmica
15.05 a 26.05	Aplicação da Avaliação Institucional
29.05 a 31.05	Tabulação dos Resultados
01.06 a 10.06	Análise dos Insumos
11.06 a 15.06	Divulgação da análise dos insumos e propostas de melhorias
16.06 a 31.06	Discussão dos feedbacks das partes e análise de sugestões e críticas
01.07 a 10.07	Elaboração do relatório parcial e sugestões de melhorias

Segundo Semestre

Período	Atividades Desenvolvidas
14.09 a 13.10	Preparação da Avaliação Institucional
14.10 a 13.11	Sensibilização da Comunidade Acadêmica
14.11 a 25.11	Aplicação da Avaliação Institucional



26.11 a 31.11	Tabulação dos Resultados
01.12 a 10.12	Análise dos Insumos
11.12 a 15.12	Divulgação das Análises dos Insumos e Propostas de Melhorias
16.12 a 19.12	Discussão dos feedbacks das partes e análise de sugestões e críticas
20 de dezembro	Compilação do material elaborado nos dois semestres
20.01.18	Elaboração do relatório final e sugestões de melhorias
20.01 a 20.02.18	Elaboração do relatório integral de autoavaliação 2015 a 2017

4.1 – Sensibilização

A primeira etapa de sensibilização, nesse sentido, é de significativa relevância e sugerem-se as seguintes ações:

- a) realização de Seminário para apresentação da CPA e do Projeto de Autoavaliação da Faculdade Farias Brito;
- b) divulgação das realizações da CPA, através do site da Faculdade Farias Brito.

Para dar maior visibilidade ao processo avaliativo e, a partir disso, alcançar maior participação de toda a comunidade, nos seus quatro segmentos – corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e gestores - a CPA sugere, ainda, as seguintes ações complementares:

- Manter a comunidade informada sobre temas relativos à avaliação institucional, cronograma de eventos, reuniões da CPA, através de veículos de comunicação interna;
- Divulgar a proposta de Avaliação Institucional em reuniões gerais e específicas com a presença de Diretores, Coordenadores, professores, estudantes e o segmento técnico-administrativo;
- Articular os resultados da Avaliação Institucional às principais medidas adotadas pela Instituição, divulgando-os nos encontros universitários como mecanismo de fortalecimento da articulação entre o Planejamento e a Avaliação.

Outros procedimentos de sensibilização estão previstos como: exposição de cartazes com informações sobre avaliação, reuniões com o coordenador do curso e professores, distribuição de folders ou folhetos informativos sobre avaliação, colocação de caixas coletoras de dúvidas e sugestões.



4.2 – Levantamento de Dados e Informações

A elaboração dos instrumentos de coleta de dados será orientada no sentido de reunir o maior número de informações quantitativas e qualitativas, tanto para subsidiar o conhecimento sobre a realidade da instituição de modo a alimentar o processo de planejamento e gestão de cursos e institucional, quanto para instrumentalizá-la para o atendimento às avaliações externas realizadas pelo MEC, sejam relativas aos cursos ou à própria Instituição.

No contexto da avaliação externa, a Instituição adota como parâmetro para avaliar suas condições de ensino, os mecanismos instituídos pelo Ministério da Educação, tais como: Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos e Avaliação Institucional por comissões de especialistas, inclusive o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

Na avaliação interna observar-se-á as dimensões propostas no documento orientações gerais para o roteiro da auto-avaliação das instituições proposto pela CONAES com os respectivos aspectos avaliativos. Serão especificados também, os procedimentos a serem utilizados na avaliação de cada dimensão.

4.2.1 - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Esta dimensão será avaliada através da análise comparativa entre o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Projeto do Curso e as ações realizadas pela instituição. Indicação do grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica; utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pela IES, e, também as atividades de gestão acadêmica e administrativa.

Análise da adequação e efetividade do PDI e sua relação com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Realização de seminário (anualmente) para avaliar as condições de realização e utilização dos resultados da avaliação institucional e as mudanças ocorridas com os resultados da avaliação institucional.



4.2.2 - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Neste eixo, avalia-se a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Farias Brito quanto às ações viabilizadas no período de 2017. O objetivo é verificar se as propostas contidas no PDI da IES foram executadas, bem como, avaliar se as metas presentes no PDI estão em consonância com a missão da Faculdade Farias Brito - FFB.

As ações de responsabilidades sociais da instituição, também são analisadas por ocasião da auto avaliação institucional. A análise dos relatórios dos programas de inclusão social e dos serviços prestados à comunidade pela Faculdade Farias Brito; e, levantamento dos convênios e acordos firmados com outras instituições se constituirão instrumentos para avaliar esta dimensão.

4.2.3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O Modelo de Ensino da Faculdade Farias Brito deve ser amplamente discutido nas reuniões de Coordenação. A metodologia se faz com base nas formações do modelo: Formação humana, Formação para o Mercado, Formação Profissional.

As ações que a Faculdade Farias Brito vem desenvolvendo uma politica que favorece e incentiva a pesquisa, o ensino e a extensão?

Para avaliação destas atividades serão utilizados questionários que serão aplicados:

- a) Semestralmente junto aos alunos, onde eles avaliarão a atuação dos professores, o curso, as instalações físicas, o atendimento nos diversos setores da IES, as atividades de pesquisa ensino e extensão, o grau de satisfação com a Faculdade Farias Brito, bem como sua auto-avaliação.
- b) Aos professores, semestralmente, que farão sua auto-avaliação analisando a sua atuação em sala de aula, as condições de trabalho oferecidas pela IES para realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e iniciação científica, o grau



de satisfação com o trabalho, as instalações físicas e o atendimento nos diversos setores.

- c) Junto aos empresários, para pesquisa do mercado de trabalho, realizada de 2 em 2 anos para fins de identificação do perfil do profissional desejado e atualização dos conteúdos curriculares.

Para verificar o processo de atualização curricular será feita a análise das atas de reuniões dos Colegiados de Cursos e entrevista com o coordenador do Curso.

As atividades de pós graduação serão avaliadas através da análise dos aspectos quanto a relevância das produções científicas em relação aos objetivos institucionais; a existência de grupo de pesquisa cadastrado na IES; ao apoio financeiro, as pesquisas, apresentação de trabalho científico em eventos regionais, nacionais; análise das formas de divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos por alunos e professores.

As informações referentes à pós-graduação serão obtidas junto ao coordenador através do levantamento e análise dos cursos que a instituição oferece, análise dos cursos ofertados.

As atividades de extensão com as de ensino e pesquisa deverão ser analisadas, bem como a participação dos estudantes nessas atividades e o impacto desta participação na formação dos estudantes e na comunidade.

Fica claro se a IES cumpre seu PDI no que tange às políticas de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação e, extensão ?

A avaliação da comunicação entre os vários setores da Faculdade Farias Brito e deste com a sociedade ocorrerá através da análise da utilização dos guias e calendários acadêmicos pelos alunos e professores; através da análise do número de informativos distribuídos dentro e fora da instituição; disponibilização das notas e faltas dos alunos em murais e sistema eletrônico.

As políticas de atendimento a estudantes e egressos, estão planejadas e analisadas.

A política a estudantes será avaliada através da análise de relatórios de estágios curriculares e extra-curriculares, os relatórios de iniciação científica, extensão, monitoria, bolsa de estudos; análise dos mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais; análise comparativa dos dados referentes a alunos ingressantes, evadidos, reprovados e tempo médio de conclusão do curso.



A opinião dos egressos a respeito da formação, expectativa em relação a ocupação no mercado de trabalho, atividade de atualização e formação continuada será obtida através de questionário, que será aplicado semestralmente, após a conclusão da primeira turma. Os empregadores também opinarão acerca da realidade do mercado de trabalho, a formação dos profissionais formados pela Faculdade Farias Brito e perspectivas do mercado de trabalho.

4.2.4 - Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No eixo 4, as Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo, Será feita a análise da existência e da implantação dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários dos professores e corpo técnico-administrativo; do incentivo a qualificação acadêmica e pedagógica dos docentes e do pessoal técnico administrativo; oportunidades de formação continuada; apoio e incentivo a participação em eventos didático-pedagógico, científico-cultural; grau de envolvimento dos docentes nas atividades de pesquisa e extensão; grau de satisfação dos docentes e técnico-administrativos com as condições de trabalho oferecidas pela IES; análise dos mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo; do clima institucional e relações interpessoais entre docentes, funcionários técnico-administrativo.

Todas essas informações se constituirão itens do questionário a ser respondido pelos docentes e pessoal técnico-administrativo.

A Análise dos procedimentos utilizados pela Faculdade Farias Brito para organizar e conduzir o processo de tomada de decisões administrativa junto as demais instâncias da IES; com posição e funcionamento dos Órgãos Colegiados e grau de conhecimento dos documentos normativos da Instituição; grau de conhecimento, da comunidade acadêmica, do organograma da Instituição.

Para avaliar a sustentabilidade financeira será feita entrevista com o Diretor Geral da IES para análise das políticas de captação e alocação de recursos para programas de



ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; verificação da atualização e adequação das instalações e destinação de verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo.

A avaliação referente a cada uma das dimensões será censitária e avaliada através de questionários, análise de documento do Instituto e entrevista. Por haver inter-relação entre as dimensões, um mesmo instrumental será utilizado para coletar informações de várias delas.

4.2.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Análise da quantidade e qualidade da infra-estrutura existente, está adequada ao funcionamento do curso e das atividades acadêmicas ? (salas de aula, biblioteca, áreas de convivência auditório, banheiros, setor de xerox, recursos audiovisuais, laboratório de informática), grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta.

Estas informações se constituirão itens de questionários a serem aplicados junto a professores e alunos.

5. ORGANIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS-RELATÓRIOS

Como a avaliação institucional se constitui num processo de auto-conhecimento da Instituição que visa a melhoria da qualidade de suas ações junto a sociedade e na qual toda a comunidade acadêmica deve participar, as informações coletadas junto aos alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, egressos e empresários serão apuradas, e os resultados apresentados em relatórios individuais e de forma conjunta, de modo que se tenha uma visão da dinâmica da instituição como um todo e, particularmente de cada um de seus setores.

A elaboração de relatórios sintetiza e integra todas as etapas anteriores. Pressupõe a organização e sistematização da análise dos resultados da pesquisa, contendo uma



apreciação crítica dos aspectos avaliados, bem como indicação de encaminhamentos e sugestões.

Os Relatórios institucionais e de cursos, elaborados nesta etapa de execução da proposta, devem apresentar as potencialidades e fragilidades identificadas em cada realidade, através dos resultados apontados nos levantamentos realizados nesse processo. Recomenda-se, neste momento, uma ampla discussão em cada instância universitária e em cada curso sobre os problemas e necessidades que devem ser priorizados e potencializados.

Tais informações irão gerar e/ou subsidiar os conhecimentos necessários para o estabelecimento das ações de planejamento e gestão, tanto para o alcance de melhorias dos cursos e da instituição, quanto para continuar ampliando a cultura da avaliação no seio de toda a Faculdade Farias Brito.

Finalizando esta etapa haverá um diálogo da autoavaliação com a avaliação externa desencadeada pelo MEC, o que contribuirá para uma complementaridade de olhares avaliativos (interno e externo) sobre as dimensões institucionais.

6. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E PLANO DE AÇÃO

Para que os resultados da auto-avaliação possam contribuir para a produção de conhecimento, o aumento da consciência pedagógica e capacidade profissional das pessoas que fazem a Faculdade Farias Brito, o fortalecimento das relações de cooperação entre os diversos atores institucional e redimensionamento de suas ações, o relatório final será apresentado individualmente aos professores e coletivamente aos vários setores da IES envolvidos, no processo avaliativo.

Como consequência da identificação e priorização de problemas e necessidades da instituição e dos cursos, o próximo passo é estabelecer soluções para cada problema encontrado. Este complemento, assim como o plano de ação deve refletir o pensamento da coletividade, articulando as pessoas que participarão da implementação das soluções identificadas.

Para conhecimento dessas informações e, posteriormente, sua utilização no replanejamento das atividades da instituição serão realizados seminários reuniões, elaboração de informativos, além do encaminhamento de cópia do relatório final para cada



setor da instituição, sem dúvida, todas essas ações se revestirão em benefícios da melhoria da qualidade do trabalho da Faculdade Farias Brito - FBB e da relevância social de suas atividades.